

# Desempenho comprometido



## DISCALCULIA

Dificuldade para pensar, refletir, avaliar ou raciocinar atividades relacionadas à matemática.

Afeta **3% a 6%** da população mundial.

### Sinais:

- Dificuldade em aprender a contar
- Também ao sequenciar, nomear e classificar números
- Raciocínio lógico comprometido
- Dificuldade de entender tabelas e medidas
- Dificuldade em executar cálculos numéricos
- A discalculia tem vários tipos. Então, os sintomas podem variar muito.

## TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH)

Dificuldade para gerenciar a atenção e orientá-la para os estímulos importantes no momento.

De **3% a 5%** das crianças de todo o mundo lidam com o transtorno.

### Sinais:

- No geral, é a combinação da desatenção + hiperatividade-impulsividade

### Fatores de risco

- Genética — mas não por um único gene e, sim, um agrupamento deles. É comum, inclusive, que alguém da família também tenha problemas em funções que a criança tenha.
- Ambiente pouco estimulante.

### Tratamento

- É indicada terapia multidimensional. Com foco educacional, mas também médico, comportamental e psicológico.

## Palavra do especialista

### Dizer que a pessoa tem um desses transtornos significa que ela apresenta uma doença?

Primeiro, em relação à nomenclatura, quando chamamos de transtornos funcionais específicos, que é um nome também utilizado, nos referimos a um transtorno de ordem psicológica ou psiquiátrica. Então, a forma mais adequada seria falarmos mesmo em transtornos do desenvolvimento, porque se refere à criança, ao desenvolvimento dela, ao aprender a falar, se comportar, às habilidades com cálculo, escrita, leitura. O que acontece é que essa pessoa não tem o desempenho esperado para aquela faixa etária. Essa dificuldade evolui e vira um transtorno, não sendo classificado como doença ou deficiência pelo CID (Classificação Internacional de Doenças).

### São muitos os casos de diagnósticos errados?

Ocorrem alguns casos em que a pessoa está com suspeita de dislexia, mas esqueceram de checar se ela sequer enxerga bem. Ou pensam que a criança tem disgrafia quando, na realidade, ela apresenta problemas de coordenação motora. É preciso descartar esses problemas gerais e abrangentes antes de determinar que ela tem um ou outro transtorno.

### Que tipo de progressão é possível esperar com o tratamento?

Quanto mais cedo identificar e começar a tratar, principalmente com terapia, melhor. O cérebro tem grande potencial de elasticidade e capacidade de aprendizagem. Tratar evita os estigmas na escola e os transtornos secundários que podem vir com eles, como ansiedade, depressão e transtornos de adaptação ao ambiente escolar. É o caminho também para uma série de facilidades na vida adulta, como garantia de um bom emprego.

Carlos Uribe é neurologista do Hospital Brasília/Dasa